



Formação em Arqueogeografia

“Leitura das formas planimétricas”

23 e 24 de Maio 2008

Formação animada por Gérard Chouquer, CNRS

(formação em francês com power point em português)

Tema = como ler e classificar as formas planimétricas.

Objectivo metodológico : porque não podemos eximir-nos à leitura das formas.

Plano da Formação

Dia 23

Objectivo = demonstrar que os historiadores e os arqueólogos não “vêem” a realidade.

Introdução

- quando as formas existem na história, geralmente elas resumem-se à centurição romana.

- mas a maior parte das vezes, não existem: e a história é escrita quase sem formas !

- quem faz a leitura das formas ? O historiador ? o geógrafo ? o arqueólogo ?

As formas das paisagens do Alentejo

Documentos de estudo (4 grupos trabalhando simultaneamente)

- o parcelário em torno de cidade de Beja
- o parcelário de Marmelar
- o parcelário em torno da villa de São Cucufate
- o parcelário de Vales Mortos

Iniciação à leitura das formas : evidência arqueogeográfica

- formas hidro-parcelárias
- formas geométricas

As formas visíveis e as formas invisíveis

- diferentes níveis de leitura
 - A classificação obedece aos níveis de evidência de interpretação :
 - o formas imediatas (= sem mediação = imediatamente legíveis)
 - o formas mediatas (que tem necessidade de mediações temporais e espaciais)

(No segundo dia far-se-á a demonstração de que as formas imediatas não existem, e que esta classificação é um artifício).

A classificação possível :

- modelos de planificação : nova proposição historiográfica
- modelos de envolvimento por agregação : os critérios de distinção
- evolução no modo de auto-organização de todas as formas.

Dia 24

Objectivo = demonstrar que quase nunca vemos formas de origem mas só o que o tempo faz das formas.

Dinâmica da centurição romana

Documentos de estudo

- a fotografia da Istria (Italia)
- ao mapa da região de Padova (Italia)
- o mapa de Bollène « Bartras » na centurição de Orange (França)

Os funções da centurição em relação com as formas

assignatio, ager vectigalis

Divisões geométricas e territórios : uma relação descontínua

Os casos de Orange (Narbonnaise) e Mérida (Lusitanie)

As centurições não são romanas, mas medievais, modernas e contemporâneas

Inscrição.

O curso será ministrado no Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra — Palácio de Sub-Ripas

Número de inscrições: 30

Preço : Público em Geral: 100 €

Estudantes : 40 €

As inscrições devem ser acompanhadas de cheque endereçados ao Centro de Estudos Arqueológicos das Universidades de Coimbra e Porto , Instituto de Arqueologia Fac. Letras Universidade de Coimbra, Largo da Porta Férrea-3000- 495 Coimbra

As inscrições por e-mail para : ceaucp@gmail.com, não serão válidas se no prazo de quatro (4) dias não for recepcionado o cheque.

Data limite de inscrição: 30 de Abril

Com a inscrição devem ser enviadas

Nome:-----

Instituição:-----

Grau académico: -----

NIF (número de identificação fiscal) :

Com vista à elaboração dos respectivos diplomas e recibos, a entregar no momento de levantamento da documentação.

NOTA: A aceitação de inscrições será feita por ordem de recepção